

Audiência debate alternativas viárias para o Estádio Independência

Assunto:

MOBILIDADE URBANA



As soluções viárias para garantir em dias de jogos e eventos o acesso do público ao Estádio do Independência, localizado no Bairro Horto, região Leste da capital, foram debatidas em audiência pública nesta quarta-feira (18/4) na Câmara Municipal. Durante a reunião, requerida pelo vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares (PV), foram apresentadas iniciativas como a criação de uma linha especial de ônibus para os torcedores, alterações nas vias do bairro e a possibilidade de extensão dos horários do metrô. O encontro foi promovido pela Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo.

O diretor de Ação Regional e Operação da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), Edson Amorim, destacou, entre as intervenções, o fechamento da Rua Petrolina para o trânsito nos dias de jogos. A via será exclusiva para os torcedores que saem da estação Horto do metrô. O acesso de veículos será liberado apenas aos moradores e profissionais credenciados. Amorim explicou também que uma linha especial de ônibus será destinada ao transporte do público, partindo da Praça Raul Soares, com passagens pelo viaduto Santa Tereza e Rua Pitangui, até o Independência.

Questionado pelo vereador Heleno Abreu (PHS) se o Independência estava preparado para receber grandes eventos, Amorim disse que o estádio encontra-se em uma região privilegiada. ?O estádio está localizado em uma região com boa infraestrutura, com vários acessos pelas avenidas dos Andradas, Silviano Brandão e Cristiano Machado?, destacou, ao explicar que a solução está na priorização do transporte público de massa. ?Lá ocorre o que chamamos de rotas desviadas quando acontecem grandes eventos. Não existe cidade do mundo capaz solucionar a mobilidade por meio do transporte individual. O caminho não é esse?, afirmou.

O vereador Heleno revelou preocupação com os moradores do entorno do estádio, sugerindo a adoção de algum seguro, por parte dos responsáveis pela gestão do Independência, contra depredações de residências. ?Trata-se do

bairro com maior adensamento populacional da cidade?, destacou.

Amorim explicou ainda que a organização do trânsito local, incluindo sinalização e liberação de credenciais para os moradores, será de responsabilidade dos gestores do estádio. ?Isso tudo faz parte de um plano que foi debatido com a comunidade?. Ele se comprometeu a avaliar as críticas apresentadas pelos moradores e comerciantes durante a reunião sobre algumas intervenções viárias na região.

Já o vereador Daniel Nepomuceno (PSB), que é vice-presidente do Atlético Mineiro, criticou a falta de estacionamentos para o público no entorno. ?Se houver um público de 20 mil pessoas, teremos 3 mil carros aproximadamente. E as 400 vagas de estacionamento do estádio são para pessoas já credenciadas?, explicou. O vereador ainda sugeriu a utilização da avenida dos Andradas como opção de estacionamento para os torcedores.

Horário do metrô

Segundo o gerente de Segurança da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Maurício Silva, a extensão do funcionamento do metrô poderá ser avaliada nos dias de jogos à noite. Para o jogo que vai reabrir o estádio no dia 25 de abril, o metrô funcionará até 1 hora da madrugada, com intervalos de 14 minutos.

Silva afirmou que a principal preocupação da CBTU é atender a demanda dos jogos realizados nos horários de pico, entre 18h e 19h30. Ele lembrou que nesse caso haverá uma sobreposição de públicos, com o encontro das pessoas que estão voltando para casa com os torcedores em direção ao estádio. ?O sistema pode crescer mas depende de investimentos. No horário de pico já operamos no limite?, alertou.

Segurança pública

Para o capitão da PMMG, Adriano Marcos Miranda, a preocupação não é somente com a chegada dos torcedores, mas sim com a dispersão do público, após os eventos à noite, quando há poucas opções de transporte. ?Nesse caso, é comum vermos grandes grupos de torcedores se deslocarem a pé?, explicou.

A representante da Associação dos Comerciantes da Avenida Silviano Brandão, Eliana Reis Faria, apontou que vários comerciantes dos 600 estabelecimentos da via temem pela segurança nos dias de jogos. ?Estamos nos sentindo à mercê dos torcedores vândalos. São pessoas que quebram vitrines apenas para ouvir o barulho do vidro quebrando, destroem placas e chutam portas?, criticou. Ela também protestou contra a propaganda pelo uso do transporte coletivo. ?O incentivo para ir de ônibus deveria ser pensado depois que houver um transporte eficiente?, questionou a comerciante, que cobrou mais diálogo entre a BHTrans e a comunidade.

Também participaram da reunião o vereador Alberto Rodrigues (PV), o gerente de Segurança da Arena Independência, Miguel Liborio Neto, a representante dos comerciantes do bairro Horto, Marília Gomes Ribeiro, o gerente de Esportes e Eventos da PBH, Wilson Melo Júnior, o diretor do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SETRA-BH), Ralison Andrade, dentre outros convidados.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 18 Abril, 2012 - 00:00
